TRIBUNAL DE CONTAS
SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

PARECER N.º 2/2003

CONTA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES

ANO ECONÓMICO DE 2002

Junho de 2003

Tribunal de Contas
Secção Regional dos Açores

Processo N.º 22 /2002

Elaboração do Parecer — Equipa Técnica:

- Coordenação geral: Carlos Bedo

UAT II:

- António Afonso Coordenador
- Luísa Lemos Técnico Verificador Superior de 1.ª Classe
- Ana Borges Técnico Profissional de 2.ª Classe
- Luís Borges Técnico Verificador Superior Estagiário

Índice

PARTE I – PARECER SOBRE A CONTA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES

1 - INTRODUÇÃO 4

2 - RESPONSABILIDADE 4

3 – ÂMBITO E METODOLOGIA 5

4 – ENQUADRAMENTO NORMATIVO 5

5 – PARECER 6

PARTE II – RELATÓRIO ANEXO AO PARECER SOBRE A CONTA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES

CAPÍTULO I – ANÁLISE DA CONTA 10

I.1 – AJUSTAMENTO DA CONTA 10

I.2 - ORÇAMENTO 11

I.3 – ANÁLISE DA RECEITA E DA DESPESA 14

I.3.1 – Análise da Receita 14

I.3.1.1 – Evolução da Receita 15

I.3.2 – Análise da Despesa 15

I.3.2.1 – Despesa Prevista e Despesa Paga 15

I.3.2.2 – Estrutura da Despesa 17

I.3.2.3 – Despesas com Pessoal 18

I.3.2.4 – Aquisição de Bens e Serviços Correntes 19

I.3.2.5 – Despesas de Capital 20

I.3.2.6 – Evolução da Despesa 20

I.3.3 – Relação Receita/Despesa 23

I.3.4 – Indicadores de Meios e de Actividade 23

I.4 - ANÁLISE ECONÓMICA 24

I.4.1 - Balanço 24

I.4.2 – Demonstração de Resultados 27

CAPÍTULO II – CONCLUSÕES 30

Conta de Emolumentos 31

1 — INTRODUÇÃO

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores (ALRA) encontra-se sujeita à prestação de contas a este Tribunal, por força do disposto no artigo 51.º da Lei n.º 98/97, de 26 de Agosto. Por sua vez, compete à Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas (SRATC) dar Parecer sobre aquela Conta, por via do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 5º da citada Lei.

A Conta de Gerência foi elaborada pelo Conselho Administrativo e submetida à Mesa, para aprovação, sendo, posteriormente, remetida à SRATC, para emissão de Parecer que, *"Após o acórdão da Secção Regional do Tribunal de Contas"*[1], será apresentada ao Plenário da ALRA, para efeitos de aprovação.

2 — RESPONSABILIDADE

A Conta de Gerência foi elaborada pelo Conselho Administrativo e submetida à Mesa, tendo, como responsáveis, os seguintes elementos:

- Dr. Fernando Manuel Machado Menezes — Presidente da ALRA
  (De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2002)
- Dr. Fernando Rosa Rodrigues Lopes — Vice-Presidente da ALRA
  (De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2002)
- Dr. Luís Fernando Rosado Xavier de Mesquita — Director de Serviços
  (De 1 de Janeiro a 31 de Março de 2002)
- Maria Goreti da Silveira Daniel Miguez Mendonça — Chefe Secção de Contabilidade, Património e Tesouraria
  (De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2002)

[1] N.º 2, do artigo 40º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março.

3 — ÂMBITO E METODOLOGIA

Em conformidade com o Programa de Fiscalização da SRATC para o ano 2003, procedeu-se à Verificação Interna da Conta de Gerência de 2002, onde se incluiu uma análise evolutiva da actividade financeira daquele organismo no quadriénio 1999/2002.

Esta verificação foi desenvolvida pela Unidade de Apoio Técnico II, nos termos do n.º 2 do artigo 53º da Lei 98/97, de 26 de Agosto, tendo-se procedido à análise e conferência da Conta apenas pela demonstração numérica das operações realizadas que integram o débito e o crédito da Gerência, com evidência para os saldos de abertura e de encerramento – Ajustamento.

Para complemento do trabalho realizou-se uma análise à execução da Receita e da Despesa, aos fluxos financeiros e à situação económico financeira.

Verificou-se, também, a conformidade dos documentos de prestação de contas com as Instruções do TC, bem como dos valores inscritos na Mapa de Fluxos Financeiros com as principais peças contabilísticas (Balanço, Demonstração de Resultados, entre outras).

Por fim efectuou-se a reconciliação bancária, confrontando os valores contabilizados e em trânsito com os respectivos extractos bancários.

4 — ENQUADRAMENTO NORMATIVO

Tanto a Constituição da República Portuguesa[2] como o Estatuto Político – Administrativo da Região Autónoma dos Açores[3] prevêem a criação da ALRA, estando a sua orgânica prevista no Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março[4].

[2] Lei Constitucional n.º 1/2001, de 12 de Dezembro.
[3] Lei n.º 61/98, de 27 de Agosto.
[4] Lei Orgânica dos Serviços da ALRA.

A ALRA é um órgão de governo próprio da Região Autónoma dos Açores[5], sendo definido como o órgão representativo e legislativo da Região e fiscalizador da acção governativa, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio.

Os órgãos de administração da ALRA são[6]:

- O Presidente da Assembleia;
- A Mesa;
- O Conselho Administrativo.

O Orçamento da ALRA é elaborado pela Secção de Contabilidade, Património e Tesouraria, sob a orientação do Conselho Administrativo, que goza de autonomia administrativa e financeira. Por proposta da Mesa, é aprovado pelo Plenário[7].

O Conselho Administrativo é responsável pela elaboração da Conta, agora em apreciação, competindo-lhe, também, a gestão financeira e patrimonial da Assembleia.

5 — PARECER

Perante as conclusões do exame efectuado à Conta de Gerência da ALRA, de 2002, e que constam do relatório em anexo, é favorável a apreciação final da prestação de contas, apresentada pelo Conselho Administrativo.

Em conformidade, o Colectivo previsto no n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 98/97, de 26 de Agosto, reunido aos vinte dias do mês de Junho de dois mil e três, na sala de sessões da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, emite o presente Parecer sobre a Conta de Gerência da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, relativa ao ano económico de 2002, e mais decide:

a) Fixar nos termos dos nºs 1 e 3 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 66/96, de 31 de Maio, alterado pelo artigo 1.º da Lei n.º 139/99, de 28 de Agosto, conjugado com o n.º 1 da Portaria n.º 303/2003, de 14 de Abril, os emolumentos no valor de € 1.551,65;

[5] Artigo 3º da Lei n.º 61/98, de 27 de Agosto.
[6] Artigo 6º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março.
[7] Artigo 30º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março.

b) Determinar que seja remetido um exemplar do presente Parecer e Relatório anexo a Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Sala das Sessões da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, em Ponta Delgada, ao vigésimo dia do mês de Junho de dois mil e três.

O Juiz Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas

(Alfredo José de Sousa)

O Juiz Conselheiro da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, Relator

(José Faustino de Sousa)

O Juiz Conselheiro da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas

(Manuel Cruz Pestana de Gouveia)

O Representante do Ministério Público

Fui presente

(Manuel Roberto Mota Botelho)

ANEXO

RELATÓRIO

SOBRE A CONTA DA ALRA

ANO ECONÓMICO DE 2002

Siglas

ALRA	Assembleia Legislativa Regional dos Açores
ORAA	Orçamento da Região Autónoma dos Açores
POCP	Plano Oficial de Contabilidade Pública
SRATC	Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas
TC	Tribunal de Contas

CAPÍTULO I — ANÁLISE DA CONTA

A Conta em apreciação diz respeito à Gerência que decorreu entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2002, tendo sido apresentada de acordo com as Instruções do Tribunal de Contas – Resolução n.º 1/93, de 21 de Janeiro[8], e no prazo referido no artigo 30º da Lei n.º 79/98, de 24 de Novembro (até 31 de Março do ano seguinte).

I.1 — AJUSTAMENTO DA CONTA

Gerência de 01/01/2002 a 31/12/2002

O processo foi instruído com os documentos necessários à sua conferência e análise, tendo-se verificado que o resultado da Gerência consta do seguinte ajustamento:

Unidade: Euro

DÉBITO		
Saldo da Gerência Anterior	399.795,81	
Recebido na Gerência	9.921.037,42	**10.320.833,23**
CRÉDITO		
Saído da Gerência	8.975.039,80	
Saldo Final	1.345.793,43	**10.320.833,23**

Ao efectuar-se o ajustamento, foi detectada uma divergência, no saldo final de € 1.977,22. Após análise documental inserida no processo da Conta de Gerência, verificou-se que o total da despesa considerada no mapa de fluxos financeiros divergia da registada no mapa de fluxos de caixa, precisamente, na importância de € 1.977,22.

[8] Diário da República – I Série B, n.º 17, de 21 de Janeiro de 1993.

Contactada a ALRA para esclarecimentos, concluiu-se que, existia em depósito, numa Instituição Financeira, a garantia de uma empreitada não registada nos documentos de prestação de contas. Havia, no entanto, na Conta 12 – *Depósitos em Instituições Financeiras*, disponibilidade suficiente para fazer face à regularização contabilística.

Esclarecida a dúvida e a solicitação deste Tribunal, a ALRA elaborou novos mapas, corrigindo as situações apontadas[9].

Em nota explicativa a ALRA fundamentou que *"As incorrecções derivam do facto de, por lapso, não terem sido incluídas apenas na elaboração dos mapas, no saldo inicial, uma dívida a pagar, no montante de € 2.405,73, e no saldo final outra dívida a pagar, no montante de € 1.977,22, ambas referentes a uma garantia de empreitada imposta por lei".* Sendo assim, foram corrigidos o saldo inicial e final de 2002.

I.2 — ORÇAMENTO

O Orçamento, para o ano de 2002, foi aprovado pela ALRA, a 27 de Setembro de 2001, respeitando-se o definido no n.º 2 do artigo 30º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março, onde se estabelece que *"O orçamento..., é aprovado pelo Plenário, no mês de Setembro, ….".*

Posteriormente, a 26 de Setembro de 2002, foi aprovado um Orçamento Suplementar. Efectuaram-se, ainda, três transferências de verbas, em 20 de Fevereiro, 5 de Setembro e 14 de Novembro.

A única alteração efectuada na Receita resultou no acréscimo de € 397.390,08, correspondente ao saldo da Gerência anterior, situação prevista no artigo 32º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março, onde se determina que "*Os saldos positivos apurados no fim de cada ano económico constituem receita a considerar no primeiro orçamento suplementar".*

[9] Ofício n.º 2750, de 22 de Abril de 2003.

Efectuada a alteração, o orçamento corrigido passou a apresentar uma dotação global de € 10.289.733,05.

Unid: Euro

Classificação Económica		Orçamento Inicial (a)	Orçamento Suplementar (b)	Orçamento Final
Código	Descritivo			
RECEITA CORRENTE		**9.316.231,40**	**0,00**	**9.316.231,40**
04.04.01	Diversos - Juros	9.975,96		
05.02.01	Transferências Orçamento da Região	9.294.783,08		
06.02.02	Venda Diários, Publicações Artigos Repres.	498,80		
06.03.01	Diversos - Serviços	9.975,96		
07.01.00	Outras Receitas Correntes	997,60		
RECEITA CAPITAL		**576.111,57**	**397.390,08**	**973.501,65**
08.00.00	Outros Bens de Investimento - Admin. Púb	2.493,99		
09.02.01	Transferências Orçamento Região	571.123,59		
12.01.01	Saldo da Gerência Anterior		397.390,08	
14.01.00	Reposições não Abatidas Pagamentos	2.493,99		
RECEITA TOTAL		***9.892.342,97***	***397.390,08***	***10.289.733,05***

Fonte: Publicações no Jornal Oficial e Conta de Gerência

(a) Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 22/2001/A, 14 de Novembro.
Declaração de Rectificação n.º 21 - H/2001, de 31 de Dezembro.

(b) Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 13/2002/A, 28 de Outubro.

Como se pode verificar, no quadro que se segue, e mantendo o orçamento equilibrado, a despesa registou o mesmo acréscimo – € 397.390,08. Aquele montante foi repartido em diversas rubricas da despesa corrente, com especial incidência na Aquisição de Serviços de comunicações e conservação de bens.

O reforço da dotação da despesa corrente destinou-se, igualmente, mas em menor escala, ao financiamento de despesas com ajudas de custo e com transferências para a Caixa Geral de Aposentações.

Unid: Euro

Classificação Económica		Orçamento	Orçamento	Transferências de Verbas (c)		Orçamento
Código	Descritivo	Inicial (a)	Suplementar (b)	Reforço	Anulação	Final
	DESPESA CORRENTE	**9.318.725,39**	**397.390,08**	**230.000,00**	**230.000,00**	**9.716.115,47**
01.00.00	**DESPESAS COM PESSOAL**	**5.267.239,47**	**26.000,00**	**5.000,00**	**5.000,00**	**5.293.239,47**
01.01.00	**Remunerações Certas e Permanentes**	**4.606.828,15**	**1.000,00**			**4.607.828,15**
01.01.01 a)	Pessoal dos Quadros	587.370,44				**587.370,44**
01.01.01 b)	Deputados	2.136.586,83				**2.136.586,83**
01.01.01 c)	Subsídio de Reintegração	39.903,83				**39.903,83**
01.01.02	Pessoal Além dos Quadros	4.987,98	1.000,00			**5.987,98**
01.01.03	Pessoal Contratado a Prazo	16.406,46				**16.406,46**
01.01.05	Pessoal Aguardando Aposentação	4.987,98				**4.987,98**
01.01.06	Pessoal em Qualquer Outra Situação	774.822,30				**774.822,30**
01.01.07	Gratificações	2.066,82				**2.066,82**
01.01.08	Representação	391.306,95				**391.306,95**
01.01.10	Subsídio de Refeição	62.524,23				**62.524,23**
01.01.11	Subsídio de Férias e Natal	585.864,33				**585.864,33**
01.02.00	**Abonos Variáveis ou Eventuais**	**167.349,60**	**20.000,00**			**187.349,60**
01.02.02	Horas Extraordinárias	7.481,97				**7.481,97**
01.02.03	Alimentação e Alojamento	2.493,99				**2.493,99**
01.02.04	Ajudas de Custo	136.171,83	20.000,00			**156.171,83**
01.02.05 a)	Remunerações Complementar	17.756,11				**17.756,11**
01.02.05 b)	Abono para falhas	951,71				**951,71**
01.02.05 c)	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	2.493,99				**2.493,99**
01.03.00	**Segurança Social**	**493.061,72**	**5.000,00**	**5.000,00**	**5.000,00**	**498.061,72**
01.03.01	Encargos com a Saúde	2.493,99				**2.493,99**
01.03.03	Prestações Complementares	26.186,89			5.000,00	**26.186,89**
01.03.04	Contribuições para Segurança Social	459.392,86	5.000,00	5.000,00		**464.392,86**
01.03.05	Acidentes em Serviços	4.987,98				**4.987,98**
02.00.00	**AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS**	**2.060.284,72**	**221.390,08**	**200.000,00**	**200.000,00**	**2.281.674,80**
02.01.00	**Bens Duradouros**	**114.723,51**				**114.723,51**
02.01.03	Material de Secretaria	9.975,96				**9.975,96**
02.01.04	Material de Cultura	24.939,89				**24.939,89**
02.01.05	Outros Bens Duradouros	79.807,66				**79.807,66**
02.02.00	**Bens não Duradouros**	**250.147,15**	**25.000,00**		**10.000,00**	**275.147,15**
02.02.02	Combustíveis e Lubrificantes	4.987,98				**4.987,98**
02.02.05	Roupas e Calçado	9.975,96				**9.975,96**
02.02.06	Consumos de Secretaria	132.929,64	25.000,00			**157.929,64**
02.02.07	Material de Transporte e Peças	2.493,99				**2.493,99**
02.02.08	Outros Bens não Duradouros	99.759,58			10.000,00	**99.759,58**
02.03.00	**Aquisição de Serviços**	**1.695.414,06**	**196.390,08**	**200.000,00**	**190.000,00**	**1.891.804,14**
02.03.01	Encargos Instalações	334.194,59				**334.194,59**
02.03.02	Conservação de Bens	249.398,95	96.390,08		42.000,00	**345.789,03**
02.03.03	Locação de Edifícios	49.879,79			48.000,00	**49.879,79**
02.03.06	Comunicações	409.014,28	100.000,00		100.000,00	**509.014,28**
02.03.07	Transportes	184.056,42		100.000,00		**184.056,42**
02.03.08	Representação de Serviços	49.879,79				**49.879,79**
02.03.09	Seguros	69.831,71				**69.831,71**
02.03.10	Outros Serviços	349.158,53		100.000,00		**349.158,53**
04.00.00	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**997.595,79**	**150.000,00**			**1.147.595,79**
04.01.00	**Serviços Autónomos**					**0,00**
04.01.03	Caixa Geral de Aposentações	997.595,79	150.000,00			**1.147.595,79**
06.00.00	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	**993.605,41**		**25.000,00**	**25.000,00**	**993.605,41**
06.03.00 a)	**Despesas com a Comparticipa. Trabalhos ALRA a)**	18.455,52				**18.455,52**
06.03.00 b)	**Apoio Actividade Parlamentar b)**	762.163,19				**762.163,19**
06.03.00 c)	**Despesas Atribuídas Prémio Jornalismo c)**	4.987,98				**4.987,98**
06.03.00 d)	**Grupos Parlamentares de Amizade Cooperação d)**	39.903,83			25.000,00	**39.903,83**
06.03.00 e)	**Custos Sociais e)**	18.455,52				**18.455,52**
06.03.00 f)	**Comemorações dos 25 anos da autonomia f)**	149.639,37		25.000,00		**149.639,37**
	DESPESA CAPITAL	**573.617,58**		**124.699,47**	**124.699,47**	**573.617,58**
07.00.00	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**	**573.617,58**		**124.699,47**	**124.699,47**	**573.617,58**
07.01.00	**Investimentos**	**573.617,58**		**124.699,47**	**124.699,47**	**573.617,58**
07.01.01	Terrenos	0,00		124.699,47		**0,00**
07.01.02	Habitações	49.879,79				**49.879,79**
07.01.03	Edifícios	299.278,74			124.699,47	**299.278,74**
07.01.06	Material de Transporte	49.879,79				**49.879,79**
07.01.07	Material de Informática	74.819,68				**74.819,68**
07.01.08	Maquinaria e Equipamento	99.759,58				**99.759,58**
	TOTAL	**9.892.342,97**	**397.390,08**	**354.699,47**	**354.699,47**	**10.289.733,05**

Fonte: Publicações no Jornal Oficial e Conta de Gerência

(a) Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 22/2001/A, 14 de Novembro.
Declaração de Rectificação n.º 21 - H/2001, de 31 de Dezembro.

(b) Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 13/2002/A, 28 de Outubro.

(c) Despacho Normativo n.º 11/2002, de 7 de Março.

I.3 — ANÁLISE DA RECEITA E DA DESPESA

I.3.1 — Análise da Receita

No quadro seguinte analisa-se a receita orçamentada, cobrada e as respectivas taxas de execução, por rubricas de classificação económica.

Unid: Euro

Classificação Económica		Orçamento Final	%	Receitas	%	Taxa Exec.
Código	Designação					
12.01.00	**Saldo Gerência Anterior**	**397.390,08**	**3,86**	**397.390,08**	**3,85**	**100,0**
Receitas Correntes		**9.316.231,40**	**90,54**	**9.345.739,48**	**90,57**	**100,3**
04.04.01	Diversos - Juros	9.975,96	0,10	30.780,86	0,30	308,6
05.02.01	Transferências Orçamento Região	9.294.783,08	90,33	9.294.783,08	90,08	100,0
06.02.02	Venda Diários, Public. Art. Repres.	498,80	0,00	150,00	0,00	30,1
06.03.01	Diversos - Serviços	9.975,96	0,10	17.453,16	0,17	175,0
07.01.00	Outras Receitas Correntes	997,60	0,01	2.572,38	0,02	257,9
Receitas de Capital		**576.111,57**	**5,60**	**575.297,94**	**5,58**	**99,9**
08.10.01	Outros bens Invest. - adm. públicas	2.493,99	0,02	0,00	0,00	0,0
09.02.01	Transferências Orçamento Região	571.123,59	5,55	571.123,69	5,53	100,0
14.01.00	Reposições Não Abatidas Paga.	2.493,99	0,02	4.174,25	0,04	167,4
TOTAL		***10.289.733,05***	***100,00***	***10.318.427,50***	***100,00***	***100,3***

Fonte: Conta de Gerência

A Receita arrecadada totalizou € 10.318.427,50, importância superior à prevista, em sede orçamental, em € 28.694,45, correspondendo à taxa de execução de 100,3%. Para este índice, contribuíram, essencialmente, os Juros e os Serviços Diversos.

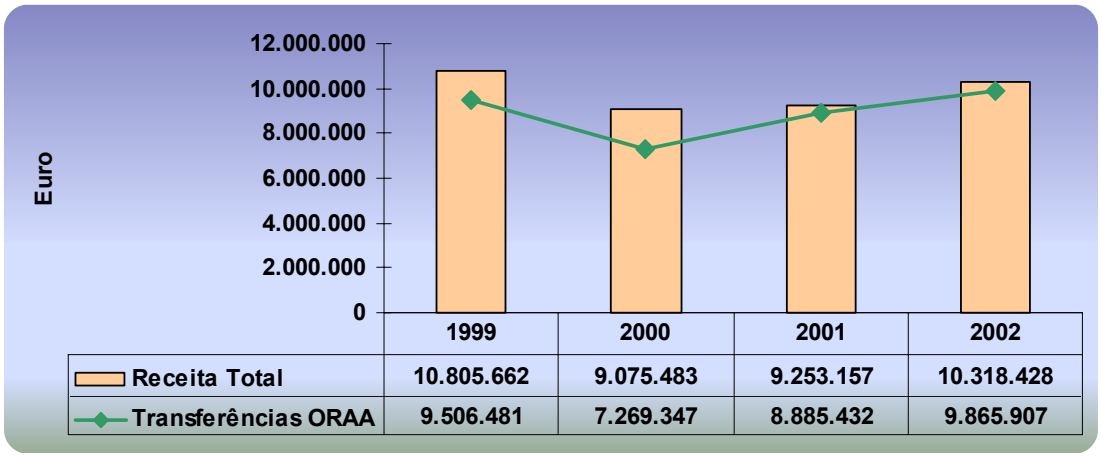
As Reposições não Abatidas nos Pagamentos, com € 4.174,25 contabilizados, tiveram uma execução superior à prevista em de 67,4%. Este elevado grau de execução ficou a dever-se, em grande parte, às reposições de ajudas de custo e de transportes, pagos indevidamente, e apurados na sequência da auditoria efectuada por este Tribunal às "*Despesas Associadas a Deslocações*"[10], com incidência no 1º semestre de 2001. Estas regularizações, que somam € 4.310,69, efectuaram-se através de guias do ano económico de 2002, sendo que, € 3.887,14 se encontravam regularizados na data em que se concluiu o processo de contraditório da auditoria em apreço (7 de Junho de 2002), enquanto que, € 423,55 iriam ser repostos posteriormente, de acordo com informação da ALRA.

[10] Auditoria n.º A-19/01, aprovada em 3 de Outubro de 2002

As *Transferências do Orçamento da Região* continuam a ter a principal expressão na estrutura das receitas (representando 95,6% do total), tendo aumentado 1,3 milhões de euros face a 2001. O *Saldo da Gerência Anterior* mantém-se como a segunda componente com maior peso, sendo responsável por 3,85% da receita total.

I.3.1.1 — Evolução da Receita

A evolução da Receita, nos últimos quatro anos, está patente no gráfico que se segue, bem como a evolução das *Transferências do Orçamento da Região,* a preços de 2002.



	1999	2000	2001	2002
Receita Total	10.805.662	9.075.483	9.253.157	10.318.428
Transferências ORAA	9.506.481	7.269.347	8.885.432	9.865.907

Fonte: Conta de Gerência e Pareceres anteriores
Nota: O valor da taxa de inflação de 2002 é uma estimativa de Julho de 2002.

Aquelas duas variáveis registaram um decréscimo em 2000, para aumentarem em 2001 e 2002. As *Transferências do ORAA* continuam a ser a principal fonte de Receita da ALRA, contribuindo com 95% do total.

I.3.2 — Análise da Despesa

I.3.2.1 — Despesa Prevista e Despesa Paga

A execução da Despesa não excedeu as verbas orçamentadas, cumprindo-se a norma do cabimento orçamental.

Os valores da despesa prevista e realizada, desagregados por rubrica de classificação económica, são os apresentados no quadro seguinte.

Unid: Euro

Classificação Económica		Orçamento	%	Executado	%	Variação		Taxa
Código	Descritivo	Final		2002		Valor	%	Execu.
	DESPESA CORRENTE	**9.716.115,47**	**94,43**	**8.730.687,40**	**97,26**	**-985.428,07**	**-10,14**	**89,9**
01.00.00	**DESPESAS C/ PESSOAL**	**5.293.239,47**	**51,44**	**4.888.413,44**	**54,45**	**-404.826,03**	**-7,65**	**92,4**
01.01.00	**Remun. Certas e Permanentes**	**4.607.828,15**	**44,78**	**4.234.267,82**	**47,17**	**-373.560,33**	**-8,11**	**91,9**
01.01.01 A	Pessoal dos Quadros	587.370,44	5,71	443.745,71	4,94	-143.624,73	-24,45	75,5
01.01.01 B	Deputados	2.136.586,83	20,76	2.075.690,15	23,12	-60.896,68	-2,85	97,1
01.01.01 C	Subsídio de Reintegração	39.903,83	0,39	19.736,43	0,22	-20.167,40	-50,54	49,5
01.01.02	Pessoal Além dos Quadros	5.987,98	0,06	5.387,32	0,06	-600,66	-10,03	90,0
01.01.03	Pessoal Contratado a Prazo	16.406,46	0,16	5.679,41	0,06	-10.727,05	-65,38	34,6
01.01.05	Pessoal Aguardando Aposentação	4.987,98	0,05	1.506,14	0,02	-3.481,84	-69,80	30,2
01.01.06	Pessoal em Qualquer Outra Situação	774.822,30	7,53	755.212,80	8,41	-19.609,50	-2,53	97,5
01.01.07	Gratificações Certas e Permanentes	2.066,82	0,02	2.033,28	0,02	-33,54	-1,62	98,4
01.01.08	Despesas de Representação	391.306,95	3,80	348.280,68	3,88	-43.026,27	-11,00	89,0
01.01.10	Subsídio de Refeição	62.524,23	0,61	50.688,76	0,56	-11.835,47	-18,93	81,1
01.01.11	Subsídio de Férias e Natal	585.864,33	5,69	526.307,14	5,86	-59.557,19	-10,17	89,8
01.02.00	**Abonos Variáveis ou Eventuais**	**187.349,60**	**1,82**	**167.441,68**	**1,87**	**-19.907,92**	**-10,63**	**89,4**
01.02.02	Horas Extraordinárias	7.481,97	0,07	3.698,27	0,04	-3.783,70	-50,57	49,4
01.02.03	Alimentação e Alojamento	2.493,99	0,02	1.018,91	0,01	-1.475,08	-59,15	40,9
01.02.04	Ajudas de Custo	156.171,83	1,52	144.129,61	1,61	-12.042,22	-7,71	92,3
01.02.05	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	21.201,81	0,21	18.594,89	0,21	-2.606,92	-12,30	87,7
01.03.00	**Segurança Social**	**498.061,72**	**4,84**	**486.703,94**	**5,42**	**-11.357,78**	**-2,28**	**97,7**
01.03.01	Encargos com a Saúde	2.493,99	0,02	0,00	0,00	-2.493,99	-100,00	0,0
01.03.03	Prestações Complementares	21.186,89	0,21	17.784,39	0,20	-3.402,50	-16,06	83,9
01.03.04	Contribuições p/ Segur. Social	469.392,86	4,56	468.919,55	5,22	-473,31	-0,10	99,9
01.03.05	Acidentes em Serviços	4.987,98	0,05	0,00	0,00	-4.987,98	-100,00	0,0
02.00.00	**AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS**	**2.281.674,80**	**22,17**	**1.870.343,44**	**20,83**	**-411.331,36**	**-18,03**	**82,0**
02.01.00	**Bens Duradouros**	**114.723,51**	**1,11**	**40.982,22**	**0,46**	**-73.741,29**	**-64,28**	**35,7**
02.01.03	Material de Secretaria	9.975,96	0,10	2.916,76	0,03	-7.059,20	-70,76	29,2
02.01.04	Material de Cultura	24.939,89	0,24	14.542,18	0,16	-10.397,71	-41,69	58,3
02.01.05	Outros Bens Duradouros	79.807,66	0,78	23.523,28	0,26	-56.284,38	-70,53	29,5
02.02.00	**Bens não Duradouros**	**265.147,15**	**2,58**	**186.606,99**	2,08	**-78.540,16**	**-29,62**	**70,4**
02.02.02	Combustíveis e Lubrificantes	4.987,98	0,05	3.605,62	0,04	-1.382,36	-27,71	72,3
02.02.05	Roupas e Calçado	9.975,96	0,10	2.424,96	0,03	-7.551,00	-75,69	24,3
02.02.06	Consumos de Secretaria	157.929,64	1,53	111.929,76	1,25	-45.999,88	-29,13	70,9
02.02.07	Material de Transporte e Peças	2.493,99	0,02	1.070,87	0,01	-1.423,12	-57,06	42,9
02.02.08	Outros Bens não Duradouros	89.759,58	0,87	67.575,78	0,75	-22.183,80	-24,71	75,3
02.03.00	**Aquisição de Serviços**	**1.901.804,14**	**18,48**	**1.642.754,23**	**18,30**	**-259.049,91**	**-13,62**	**86,4**
02.03.01	Encargos Instalações	334.194,59	3,25	318.463,54	3,55	-15.731,05	-4,71	95,3
02.03.02	Conservação de Bens	303.789,03	2,95	162.368,57	1,81	-141.420,46	-46,55	53,4
02.03.03	Locação de Edifícios	1.879,79	0,02	1.321,02	0,01	-558,77	-29,73	70,3
02.03.06	Comunicações	409.014,28	3,97	379.180,29	4,22	-29.833,99	-7,29	92,7
02.03.07	Transportes	284.056,42	2,76	266.193,03	2,97	-17.863,39	-6,29	93,7
02.03.08	Representação de Serviços	49.879,79	0,48	29.851,52	0,33	-20.028,27	-40,15	59,8
02.03.09	Seguros	69.831,71	0,68	41.043,47	0,46	-28.788,24	-41,23	58,8
02.03.10	Outros Serviços	449.158,53	4,37	444.332,79	4,95	-4.825,74	-1,07	98,9
04.00.00	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**1.147.595,79**	**11,15**	**1.076.140,91**	**11,99**	**-71.454,88**	**-6,23**	**93,8**
04.01.00	**Serviços Autónomos**	**1.147.595,79**	**11,15**	**1.076.140,91**	**11,99**	**-71.454,88**	**-6,23**	**93,8**
04.01.03	Caixa Geral de Aposentações	1.147.595,79	11,15	1.076.140,91	11,99	-71.454,88	-6,23	93,8
04.01.07	Transferência Regiões Autónomas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
06.00.00	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	**993.605,41**	**9,66**	**895.789,61**	**9,98**	**-97.815,80**	**-9,84**	**90,2**
06.03.00 A	Desp. Comp. Trab. ALRA	18.455,52	0,18	15.180,30	0,17	-3.275,22	-17,75	82,3
06.03.00 B	Apoio Actividade Parlamentar	762.163,19	7,41	719.107,20	8,01	-43.055,99	-5,65	94,4
06.03.00 C	Desp. Atrib. Prémio Jornalismo	4.987,98	0,05	0,00	0,00	-4.987,98	-100,00	0,0
06.03.00 D	Grupos Parl. Amizade Cooperação	14.903,83	0,14	0,00	0,00	-14.903,83	-100,00	0,0
06.03,00 E	Custos Sociais	18.455,52	0,18	17.972,59	0,20	-482,93	-2,62	97,4
06.03.00 F	Comemorações 25 Anos Autonomia	174.639,37	1,70	143.529,52	1,60	-31.109,85	-17,81	82,2
	DESPESAS DE CAPITAL	**573.617,58**	**5,57**	**246.329,62**	**2,74**	**-327.287,96**	**-57,06**	**42,9**
07.00.00	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**	**573.617,58**	**5,57**	**246.329,62**	**2,74**	**-327.287,96**	**-57,06**	**42,9**
07.01.01	Terrenos	124.699,47	1,21	101.402,54	1,13	-23.296,93	-18,68	81,3
07.01.02	Habitações	49.879,79	0,48	0,00	0,00	-49.879,79	-100,00	0,0
07.01.03	Edifícios	174.579,27	1,70	0,00	0,00	-174.579,27	-100,00	0,0
07.01.06	Material de Transporte	49.879,79	0,48	0,00	0,00	-49.879,79	-100,00	0,0
07.01.07	Material de Informática	74.819,68	0,73	57.242,01	0,64	-17.577,67	-23,49	76,5
07.01.08	Maquinaria e Equipamento	99.759,58	0,97	87.685,07	0,98	-12.074,51	-12,10	87,9
	TOTAL	***10.289.733,05***	***100,00***	***8.977.017,02***	***100,00***	***-1.312.716,03***	***-12,76***	***87,2***

Fonte: Conta de Gerência

A Despesa efectuada totalizou € 8.977.017,20, ficando aquém da orçamentada, em cerca de € 1.312.716,03, correspondendo a uma execução de 87,2%. Relativamente a 2001, a despesa total aumentou € 477.140,74, ou seja, 5,6%.

Salienta-se a baixa execução no capítulo *Aquisição de Bens de Capital* (43%), cujo pagamento ficou aquém do previsto em € 327.287,96. Significativo foi, igualmente, o desvio absoluto registado no capítulo *Aquisição de Bens e Serviços*, onde se despenderam menos € 411.331,36, em relação ao orçamentado.

I.3.2.2 — Estrutura da Despesa

A Despesa Corrente permanece como sendo o agregado que detém o maior peso, responsável por 97,26% do total.

Unid: Euro

Classificação Económica		Orçamento Final	%	Executado	%
Código	Descritivo				
Despesas Correntes		**9.716.115,47**	**94,43**	**8.730.687,40**	**97,26**
01.00.00	Despesas com Pessoal	5.293.239,47	51,44	4.888.413,44	54,45
02.00.00	Aquisição de Bens e Serviços	2.281.674,80	22,17	1.870.343,44	20,83
04.00.00	Transferências Correntes	1.147.595,79	11,15	1.076.140,91	11,99
06.00.00	Outras Despesas Correntes	993.605,41	9,66	895.789,61	9,98
Despesas Capital		**573.617,58**	**5,57**	**246.329,62**	**2,74**
07.00.00	Aquisição de Bens de Capital	573.617,58	5,57	246.329,62	2,74
TOTAL		**10.289.733,05**	**100,0**	**8.977.017,02**	**100,0**

Fonte: Conta de Gerência

As *Despesas com Pessoal*, que totalizaram € 4.888.413,44, foram responsáveis por 54% do total, seguindo-se a *Aquisição de Bens e Serviços* que, embora com valores significativamente inferiores, atingiram € 1.870.343,44, ou seja, cerca de 21% do total.

Considerando a relevância daqueles dois capítulos, na estrutura global, procede-se a uma análise mais detalhada da Despesa contabilizada em cada uma das respectivas componentes, efectuando-se, em simultâneo, uma comparação com o ano de 2001.

I.3.2.3 — Despesas com Pessoal

Unid: Euro

Classificação Económica		Pagamentos	%	Pagamentos	%	Variação	
Código	Descritivo	2001		2002		Valor	%
01.00.00	**DESPESAS COM PESSOAL**	**4.884.089,94**	**100,00**	**4.888.413,44**	**100,00**	**4.323,50**	**0,09**
01.01.00	**Remunerações Certas e Permanentes**	**4.290.932,71**	**87,86**	**4.234.267,82**	**86,62**	**-56.664,89**	**-1,32**
01.01.01 A	Pessoal dos Quadros	409.009,36	8,37	443.745,71	9,08	34.736,35	8,49
01.01.01 B	Deputados	1.999.283,28	40,93	2.075.690,15	42,46	76.406,87	3,82
01.01.01 C	Subsídio de Reintegração	305.935,20	6,26	19.736,43	0,40	-286.198,77	-93,55
01.01.02	Pessoal Além dos Quadros	13.813,51	0,28	5.387,32	0,11	-8.426,19	-61,00
01.01.03	Pessoal Contratado a Prazo	6.040,11	0,12	5.679,41	0,12	-360,70	-5,97
01.01.05	Pessoal Aguardando Aposentação	0,00	0,00	1.506,14	0,03		
01.01.06	Pessoal em Qualquer Outra Situação	701.253,92	14,36	755.212,80	15,45	53.958,88	7,69
01.01.07	Gratificações Certas e Permanentes	1.842,36	0,04	2.033,28	0,04	190,92	10,36
01.01.08	Despesas de Representação	338.854,91	6,94	348.280,68	7,12	9.425,77	2,78
01.01.10	Subsídio de Refeição	48.650,50	1,00	50.688,76	1,04	2.038,26	4,19
01.01.11	Subsídio de Férias e Natal	466.249,55	9,55	526.307,14	10,77	60.057,59	12,88
01.02.00	**Abonos Variáveis ou Eventuais**	**144.208,83**	**2,95**	**167.441,68**	**3,43**	**23.232,85**	**16,11**
01.02.02	Horas Extraordinárias	3.857,78	0,08	3.698,27	0,08	-159,51	-4,13
01.02.03	Alimentação e Alojamento	285,26	0,01	1.018,91	0,02	733,65	257,18
01.02.04	Ajudas de Custo	125.301,49	2,57	144.129,61	2,95	18.828,12	15,03
01.02.05	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	14.764,30	0,30	18.594,89	0,38	3.830,59	25,94
01.03.00	**Segurança Social**	**448.948,40**	**9,19**	**486.703,94**	**9,96**	**37.755,54**	**8,41**
01.03.01	Encargos com a Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.03.03	Prestações Complementares	13.635,64	0,28	17.784,39	0,36	4.148,75	30,43
01.03.04	Contribuições para Segurança Social	435.312,77	8,91	468.919,55	9,59	33.606,78	7,72

Fonte: Conta de Gerência e Parecer sobre a Conta da ALRA de 2002

As *Despesas com Pessoal* aumentaram € 4.323,50, relativamente a 2001, (0,09%), embora registem uma ligeira redução em termos estruturais.

O subagrupamento *Remunerações Certas e Permanentes* absorveu 86,6% das *Despesas com Pessoal*, o equivalente a € 4.234.267,82, enquanto que os *Abonos Variáveis e Eventuais* e os gastos com a *Segurança Social* são responsáveis, respectivamente, por 3,43% e 9,96% destas despesas.

Inserida nas *Remunerações Certas e Permanentes*, a rubrica *Deputados* representa 42,46% das *Despesas com Pessoal* (€ 2.075.690,15). A rubrica *Pessoal em Qualquer Outra Situação,* com 15,45% do total, tem, igualmente, uma importância relevante no total do agregado (€ 755.212,80).

Com um incremento de € 76.406,87, a rubrica *Deputados* registou o maior acréscimo nominal, face a 2001, embora, em termos percentuais, tenha apresentado uma das variações mais baixas.

Também, com alguma relevância, as rubricas *Pessoal dos Quadros, Pessoal em Qualquer Outra Situação e Subsídio de Férias e Natal aumentaram* 35, 54 e 60 mil euros, respectivamente.

A maior descida, em termos nominais, verificou-se na rubrica *Subsídio de Reintegração* (menos € 286.198,77).

Em termos relativos, os principais acréscimos verificaram-se em *Alimentação e Alojamento, Prestações Complementares* e *Outros Abonos em Numerário ou Espécie* com 257%, 30% e 26%, respectivamente. A rubrica *Subsídio de Reintegração* registou o maior decréscimo, (93,55%).

I.3.2.4 – Aquisição de Bens e Serviços Correntes

Unid: Euro

Classificação Económica		Pagamentos	%	Pagamentos	%	Variação	
Código	Descritivo	2001		2002		Valor	%
02.00.00	**AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS**	**1.750.690,93**	**100,00**	**1.870.343,44**	**100,00**	**119.652,51**	**6,83**
02.01.00	**Bens Duradouros**	**98.283,35**	**5,61**	**40.982,22**	**2,19**	**-57.301,13**	**-58,30**
02.01.03	Material de Secretaria	4.939,73	0,28	2.916,76	0,16	-2.022,97	-40,95
02.01.04	Material de Cultura	13.561,52	0,77	14.542,18	0,78	980,66	7,23
02.01.05	Outros Bens Duradouros	79.782,11	4,56	23.523,28	1,26	-56.258,83	-70,52
02.02.00	**Bens não Duradouros**	**187.431,59**	**10,71**	**186.606,99**	**9,98**	**-824,60**	**-0,44**
02.02.02	Combustíveis e Lubrificantes	2.846,97	0,16	3.605,62	0,19	758,65	26,65
02.02.05	Roupas e Calçado	5.162,13	0,29	2.424,96	0,13	-2.737,17	-53,02
02.02.06	Consumos de Secretaria	101.328,92	5,79	111.929,76	5,98	10.600,84	10,46
02.02.07	Material de Transporte e Peças	0,00	0,00	1.070,87	0,06		
02.02.08	Outros Bens não Duradouros	78.093,56	4,46	67.575,78	3,61	-10.517,78	-13,47
02.03.00	**Aquisição de Serviços**	**1.464.975,98**	**83,68**	**1.642.754,23**	**87,83**	**177.778,25**	**12,14**
02.03.01	Encargos Instalações	310.622,67	17,74	318.463,54	17,03	7.840,87	2,52
02.03.02	Conservação de Bens	223.633,50	12,77	162.368,57	8,68	-61.264,93	-27,40
02.03.03	Locação de Edifícios	2.533,21	0,14	1.321,02	0,07	-1.212,19	-47,85
02.03.06	Comunicações	334.065,92	19,08	379.180,29	20,27	45.114,37	13,50
02.03.07	Transportes	178.616,29	10,20	266.193,03	14,23	87.576,74	49,03
02.03.08	Representação de Serviços	47.333,70	2,70	29.851,52	1,60	-17.482,18	-36,93
02.03.09	Seguros	39.119,76	2,23	41.043,47	2,19	1.923,71	4,92
02.03.10	Outros Serviços	329.050,94	18,80	444.332,79	23,76	115.281,85	35,03

Fonte: Conta de Gerência e Parecer Sobre a Conta da ALRA de 2002

Como já se referiu, as *Aquisições de Bens e Serviços Correntes* somaram € 1.870.343,44, correspondentes a 21 % da Despesa total.

O subagrupamento *Aquisição de Serviços* foi o mais representativo, correspondendo a 87,8% do capítulo em análise, havendo a salientar, pela sua importância, a rubrica *Outros Serviços* que aumentou 115 mil euros (35%) relativamente a 2001.

As rubricas do capítulo *Aquisição de Bens e Serviços Correntes (Outros Bens Duradouros, Consumos de Secretaria e Outros Serviços)* são as mais representativas no subagrupamento respectivo, somando, as três, cerca de 580 mil euros, ou seja, 31% do capítulo.

I.3.2.5 — Despesas de Capital

As *Despesas de Capital* da ALRA resumiram-se à *Aquisição de Bens de Capital,* onde foi contabilizado cerca de 246 mil euros. Esta verba representa 2,7% da despesa total. A execução daquele agrupamento situou-se nos 42,9%, em resultado de índices de execução nulos de algumas das suas componentes.

Em *Bens de Capital*, a ALRA investiu, maioritariamente, em *Terrenos* — € 101.402,54 —, correspondendo a 41,2% das despesas de capital Em *Material de Informática* foram investidos € 57.242,01 e em *Maquinaria e Equipamento* € 87.685,07.

Unid: Euros

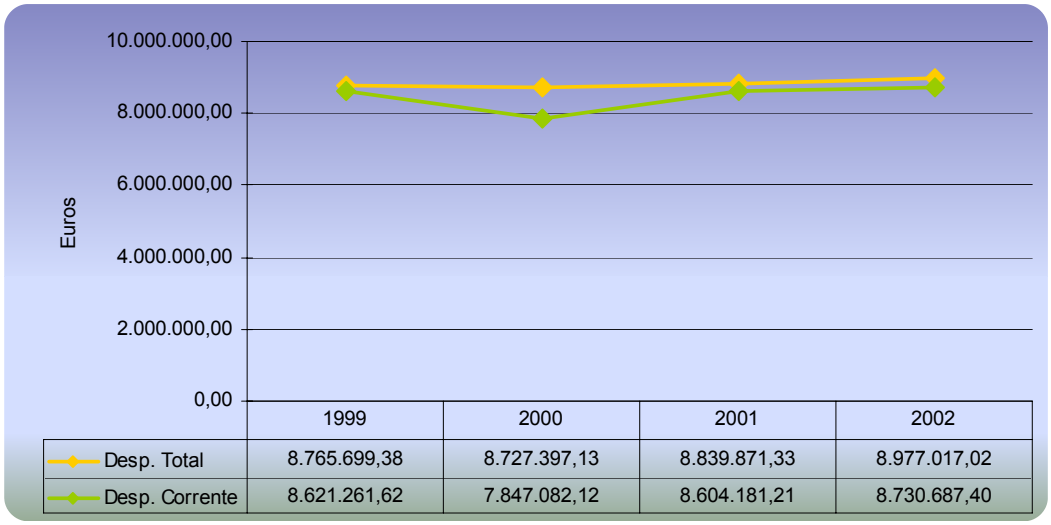
Classificação Económica		2001		2002		Variação	
Código	Descritivo	Valor	%	Valor	%	Valor	%
DESPESAS DE CAPITAL		**226.625,12**	**100,0**	**246.329,62**	**100,0**	**19.704,50**	**8,69**
07.01.00	**Investimentos**						
07.01.01	Terrenos	0,00	0,0	101.402,54	41,2	101.402,54	-
07.01.07	Material de Informática	127.933,44	56,5	57.242,01	23,2	-70.691,43	-55,26
07.01.08	Maquinaria e Equipamento	98.691,68	43,5	87.685,07	35,6	-11.006,61	-11,15

Fonte: Conta de Gerência e Parecer sobre a Conta da ALRA de 2002

As *Aquisições de Bens de Capital* cresceram 8,7%, relativamente a 2001, correspondendo a € 19.704,50. A despesa em *Material Informático* diminuiu € 70.691,43, seguido de *Maquinaria e Equipamento* com um decréscimo de € 11.006,61.

I.3.2.6 — Evolução da Despesa

Depois de registar um pequeno decréscimo, em 2000, a ***Despesa Total*** tem crescido de forma contínua. Em 2002 os dispêndios da ALRA cresceram, em termos reais, cerca de 137 mil euros, o equivalente a mais 1,6% do que no ano anterior.

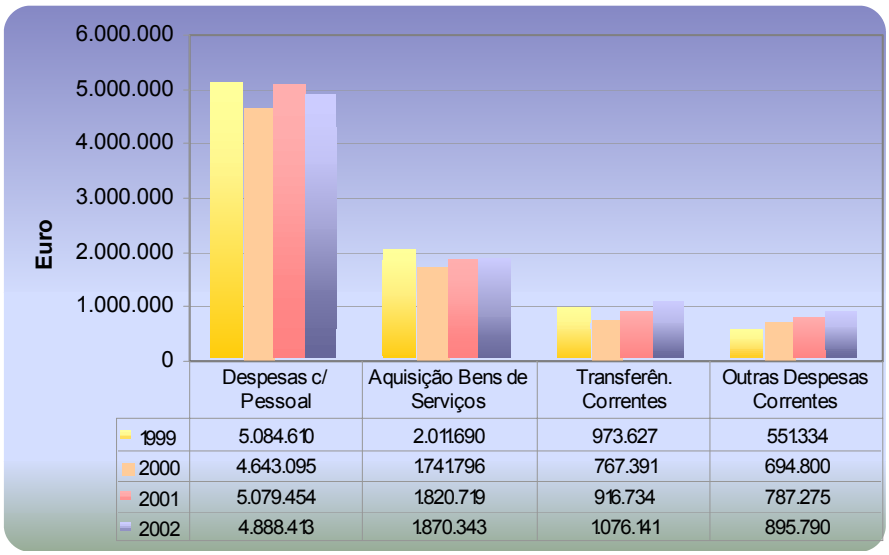


Fonte: Conta de Gerência e Pareceres anteriores
Nota: O valor da taxa de inflação de 2002 é uma estimativa de Julho de 2002

A ***Despesa Corrente***, ao longo do quadriénio em análise, representou a quase totalidade das despesas da ALRA. O peso relativo do agregado, em 2002, foi exactamente o mesmo que em 2001.

Unid: Percentagem	1999	2000	2001	2002
Desp Corrente/Desp Total (%)	98,4	89,9	97,3	97,3

Desagregando a *Despesa Corrente,* por rubricas de classificação económica, nos últimos quatro anos, obtém-se o seguinte gráfico.



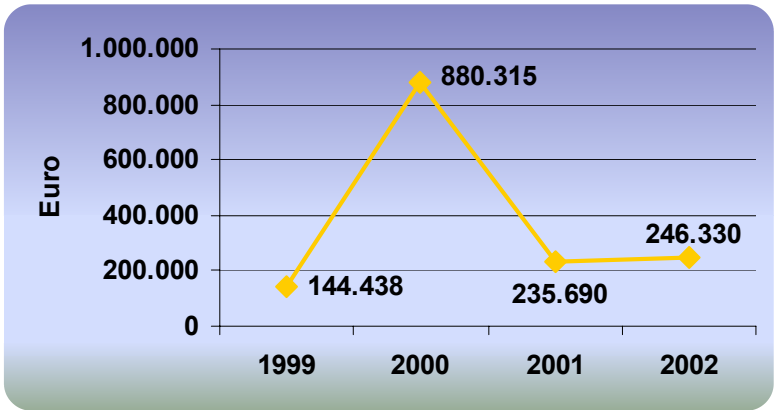
Fonte: Conta de Gerência e Pareceres anteriores
Nota: O valor da taxa de inflação de 2002 é uma estimativa de Julho de 2002

A ***Despesa com Pessoal*** é a componente com maior peso, responsável por uma parte significativa, quer da Despesa Corrente, quer da Total.

Unid: Percentagem	1999	2000	2001	2002
Desp Pessoal/ Desp Corrente	59,0	59,2	59,0	56,0
Desp Pessoal/ Desp Total	58,0	53,2	57,5	54,5

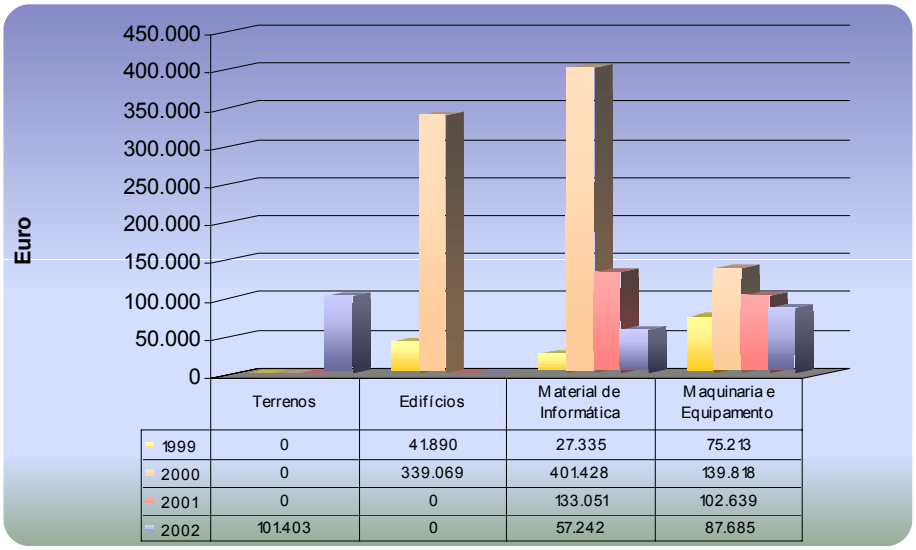
A **Despesa *de Capital*** tem uma importância diminuta no total.

	1999	2000	2001	2002
Desp Capital/Desp Total (%)	1,7	10,1	2,7	2,7



Fonte: Conta de Gerência e Pareceres anteriores
Nota: O valor da taxa de inflação de 2002 é uma estimativa de Julho de 2002

Desagregando, agora, a Despesa de Capital, os investimentos têm sido distribuídos da forma representada no gráfico seguinte:



Fonte: Conta de Gerência de 2002 e Pareceres anteriores
Nota: O valor da taxa de inflação de 2002 é uma estimativa de Julho de 2002

I.3.3 — Relação Receita/Despesa

No período analisado, verifica-se que as Receitas da Gerência, com o respectivo Saldo Inicial, foram suficientes para fazer face às Despesas.

Unid: Euro	1999	2000	2001	2002
Saldo Inicial	1.037.987,18	1.646.730,32	322.755,89	399.795,81
Receitas da Gerência	7.438.850,27	6.768.338,01	8.574.510,48	9.921.037,42
Despesas da Gerência	6.830.107,13	8.092.312,45	8.499.876,28	8.977.017,02
Saldo Final	1.646.730,32	322.755,89	397.390,08	1.343.816,21

O Saldo Inicial de 2002 é diferente do Saldo Final de 2001 pelos motivos já expostos no ponto I.1.

I.3.4 — Indicadores de Meios e de Resultados

O quadro seguinte apresenta os principais resultados relativos à actividade da ALRA durante os anos de 2000, 2001 e 2002:

Unid.: Euro

	2000	2001	2002
Deputados (n.º)	52	52	52
Funcionários (n.º)	29	33	35
Despesa Total	8.092.312,45	8.499.876,28	8.977.017,02
Despesas Correntes	7.276.057,15	8.273.251,16	8.730.687,40
Despesa c/ Pessoal	4.305.221,63	4.884.089,94	4.888.413,44
Aquisição Bens/Serviços	1.615.046,93	1.750.690,93	1.870.343,44
Despesas de Capital	816.255,29	226.625,12	246.329,62
Total Despesa/ Deputado	155.621,39	163.459,16	172.634,94
Despesas c/ Pessoal/ Deputado	82.792,72	93.924,81	94.007,95
Aquisição Bens e Serviços/ Deputado	31.058,59	33.667,13	35.968,14
Despesas de Capital/ Deputado	15.697,22	4.358,18	4.737,11

2000 - 2 funcionários fora do quadro
2001 - 1 funcionário fora do quadro
2002 - 1 funcionário fora do quadro

I.4 — ANÁLISE ECONÓMICA

A ALRA utiliza, pelo terceiro ano consecutivo, o sistema de contabilidade patrimonial, digráfica, moldado do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), e aprovado pelo Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de Setembro. O programa informático utilizado, "rePÚBLICA XXI", permitiu "*registar movimentos na* classe 0 – Contas de Controlo Orçamental e de Ordem*, além dos movimentos registados nas restantes classes, associadas à contabilidade patrimonial*".

Os documentos constantes do processo da Conta de Gerência apresentaram-se completos e continham a informação necessária para a análise e conferência da Conta.

I.4.1 — BALANÇO

O Balanço reflecte a situação financeira e patrimonial da ALRA, a 31 de Dezembro de 2002.

O Activo, no valor de € 7.085.778, é constituído pelo Imobilizado Corpóreo, € 5.739.985 – 81%, e por Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa, € 1.345.793 – 19%.

O Imobilizado Corpóreo é constituído, essencialmente, por Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios, Equipamento Básico, Equipamento Administrativo, e Outras Imobilizações Corpóreas que se encontram contabilizadas ao custo de aquisição.

Em 31 de Dezembro de 2002, a ALRA possuía, em Caixa, € 2.144,79, referentes ao fundo de maneio.

	BALANÇOS	2002		2001	
	ACTIVO	€	%	€	%
	Imobilizado Líquido				
42	Imobilizações corpóreas:	5.739.984,86	81,01%	6.020.517,65	93,77%
	Disponibilidades				
12	Depósitos em Inst. Financeiras	1.343.648,64	18,96%	399.795,81	6,23%
11	Caixa	2.144,79	0,03%	0,00	0,00%
	TOTAL DO ACTIVO	**7.085.778,29**	**100%**	**6.420.313,46**	**100%**
	FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	€	%	€	%
	Fundos Próprios				
51	Património	6.208.962,95	87,63%	6.208.962,95	96,71%
59	Resultados Transitados	-365.504,13	-5,16%	234.185,71	3,65%
88	Resultado Liquido do Exercicio	123.082,39	1,74%	-599.689,84	-9,34%
	TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA	5.966.541,21	84,20%	5.843.458,82	91,02%
	PASSIVO:	€	%	€	%
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:				
221	Fornecedores c/c	4.382,95	0,06%	2405,73	0,04%
	Diferimentos:				
274	Proveitos Diferidos	1.114.854,13	15,73%	574448,91	8,95%
	TOTAL DO PASSIVO	1.119.237,08	15,80%	576854,64	8,98%
	TOTAL SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO	**7.085.778,29**	**100%**	**6.420.313,46**	**100%**

Os Fundos Próprios, no valor de € 5.966.541, foram inferiores ao Património, € 6.208.963, por se encontrarem influenciados pelos resultados negativos transitados de exercícios anteriores. O Resultado Líquido do Exercício apresentou um saldo positivo, € 123.082, correspondendo a um acréscimo de € 722.772 relativamente ao ano anterior. Os Resultados Transitados passaram a negativos, no valor de € 365.504,13, em consequência do resultado líquido negativo do exercício de 2001.

O Património manteve-se constante, apesar do seu valor ter perdido peso relativo.

No que diz respeito às dívidas a terceiros, o valor é de € 4.382,95, correspondente, de acordo com o relatório de gestão, a uma garantia de empreitada imposta por Lei. Aquele valor não se encontrava contabilizado na conta 268 – Devedores e Credores Diversos - conforme descrito no Decreto-Lei n.º 232/97 de 3 de Setembro, mas sim na conta 221 – Fornecedores c/ c.

Os proveitos diferidos, no valor de € 1.114.854, tiveram um incremento de 94,1%, o que corresponde à aplicação prática do princípio da especialização, conforme estabelecido no POCP, e que, segundo o relatório de gestão, se refere *"às Transferências de Capital do Orçamento da Região aplicadas em activos amortizáveis".*

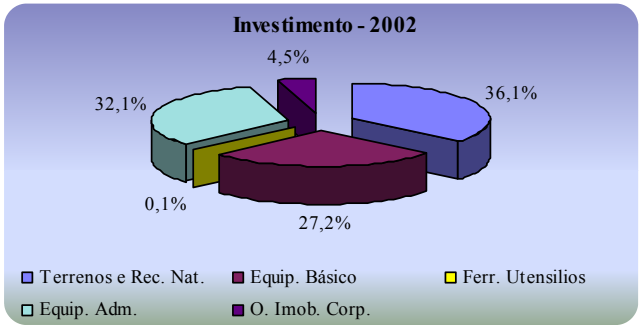
Os movimentos registados em "Imobilizado Corpóreo" – *"bens detidos com continuidade ou permanência e que não se destinam a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da entidade"* – encontram-se desagregados no quadro seguinte, referenciando-se o valor de aquisição, as amortizações e o valor actual:

Imobilizado Corpóreo		Imobilizado Acumulado				Amortizações Acumuladas	Imobilizado Líquido		Indice de Amortização
		2001	%	2002	%		2002	%	
42.1	Terr. E Rec. Naturais	-	-	101.402,54	1,2	0,00	101.402,54	1,8	0
42.2	Edif. e Outras Constr.	5.992.249,59	72,8	5.992.249,50	70,4	985.198,30	5.007.051,20	87,2	16,4
42.3	Equip. Básico	838.689,95	10,2	915.139,28	10,8	715.554,67	199.584,61	3,5	78,2
42,4	Equip. Transporte	53.707,16	0,7	53.707,16	0,6	53.707,16	0,00	0,0	100,0
42.5	Ferr. Utensilios	9.885,66	0,1	10.195,21	0,1	10.155,86	39,35	0,0	99,6
42.6	Equip. Adm.	980.897,40	11,9	1.071.014,30	12,6	917.495,38	153.518,92	2,7	85,7
42.9	O. Imob. Corp.	355.030,11	4,3	367.620,57	4,3	89.232,42	278.388,15	4,8	24,3
Total		8.230.459,86	100	8.511.328,56	100	2.771.343,79	5.739.984,77	100,0	32,6

O Imobilizado Corpóreo apresentava um valor bruto na ordem dos € 8.511.329, o que reflecte o investimento da ALRA no decurso de vários exercícios económicos. No entanto, em virtude das amortizações acumuladas, "calculadas com base nas taxas legais", no valor de € 2.771.344, o valor líquido do Imobilizado, € 5.739.985, representa 67,4% do bruto.

As rubricas "Equipamento de Transporte", "Ferramentas e Utensílios", "Equipamento Administrativo" e "Equipamento Básico", apresentam índices de amortização elevados, com taxas de 100%, 99,6%, 85,7% e 78,2%, respectivamente.

No que diz respeito ao investimento, em Imobilizado Corpóreo, as principais aquisições foram em Terrenos e Recursos Naturais, no valor de € 101.402, (36,1%); Equipamento Básico, no montante de € 76.449, (27,2%); e em Equipamento Administrativo, na importância de € 90.117, (32,1%). Em termos absolutos, o investimento realizado em imobilizado, ascendeu a € 280.869, sendo este montante correspondente aos valores registados nas rubricas, da Contabilidade Pública, Aquisição de Bens e Serviços Correntes – Bens Duradouros, € 34.539,18, e Aquisição de Bens de Capital – Investimentos, € 246.329,62.



Os valores despendidos em Imobilizado Corpóreo, nos últimos 4 anos decompõem-se conforme o quadro seguinte:

Imob. Corpóreo		Investimento Realizado (€)			
		1999	2000	2001	2002
42.1	Terrenos e Rec. Nat.	-	-	-	101.402,5
42.2	Ed. Outras Const.	32.640,1	314.394,9	-	-
42.3	Equip. Básico	242.238,2	445.035,3	151.416,5	76.449,3
42.4	Equip. Transp.	-56.753,0	-	-	-
42.5	Ferr. Utensilios	893,6	6.282,6	2.634,9	309,6
42.6	Equip. Adm.	179.355,4	100.052,4	148.716,5	90.116,9
42.9	O. Imob. Corp.	150.406,0	720,2	12.200,8	12.590,5
Total		548.780,22	866.485,42	314.968,67	280.868,80

Desde 1999, as rubricas com maior peso e continuidade anual de dispêndio são o Equipamento Básico e o Equipamento Administrativo, sendo o total de investimento para os 4 anos, nestas duas rubricas, de € 1.433.380. Este valor representa cerca de 71,3% do total do investimento para os anos referenciados.

I.4.2 — Demonstração de Resultados

O quadro a seguir desagrega a estrutura de Proveitos e Custos apurando os Resultados Líquidos, para o exercício de 2002.

Demonstração de Resultados 2002

Proveitos e Ganhos			Custos e Perdas		
Vendas e Prestações de Serviços			Custo das Merc. Vend. e das Mat. Cons.		
Vendas de Produtos	150,00		Mercadorias	0,00	
Prestações de Serviços	17.453,16	17.603,16	Matérias	0,00	0,00
Impostos, Taxas e outros			Fornecimentos e Servicos Externos	1.817.682,97	
Variação de Produção			Custos com Pessoal		
Trabalhos para a Propria entidade			Remunerações	4.421.918,85	
Proveitos Suplementares			Encargos Sociais:		
Transf. e Subs. Correntes obtidos			Pensões		
Transferências do Tesouro			Outros	502.588,47	6.742.190,29
Outras	9.294.783,08		Transf. Correntes conced. e Prest. Sociais	1.076.140,91	1.076.140,91
			Amortizacoes do Exercicio	561.401,59	
			Provisoes do Exercicio	0,00	561.401,59
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		9.294.783,08	Outros Custos e Perdas Operacionais	877.817,02	877.817,02
(B)		**9.312.386,24**	**(A)**		**9.257.549,81**
Proveitos e Ganhos Financeiros	30.780,86	30.780,86	Custos e Perdas Financeiras		0,00
(D)		**9.343.167,10**	**(C)**		**9.257.549,81**
Proveitos e Ganhos Extraordinarios	37.465,10	37.465,10	Custos e Perdas Extraordinarios		0,00
(F)		**9.380.632,20**	**(E)**		**9.257.549,81**
			Resultado Liquido do Exercicio	123.082,39	123.082,39
Total		**9.380.632,20**	**Total**		**9.380.632,20**

No que diz respeito aos Proveitos e Ganhos, a análise efectuada permite concluir que a rubrica *Transferências e subsídios correntes obtidos*, no valor de € 9.294.783, é responsável pela quase totalidade dos proveitos, 99,1%.

Os Custos e Perdas, na importância de € 9.257.550, encontram-se, essencialmente, repartidos pelos *Custos com Pessoal*, € 4.924.507, 53,2%, pelos *Fornecimentos e Serviços Externos*, € 1.817.629, 19,6%, e pelas T*ransferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais*, € 1.076.141, cerca de 11,6%.

A significativa redução nos valores constantes em Custos e Perdas Extraordinárias, que no ano anterior apresentava um saldo de € 898.300, torna-se um dos principais responsáveis pela redução no défice do Resultado Líquido do Exercício.

Resumo	2002
Resultados Operacionais: (B) - (A) =	**54.836,43**
Resultados Financeiros : (D - B) - (C - A) =	**30.780,86**
Resultados Correntes: (D) - (C) =	**85.617,29**
Resultados Liquidos do Exercicio : (F) - (E) =	**123.082,39**

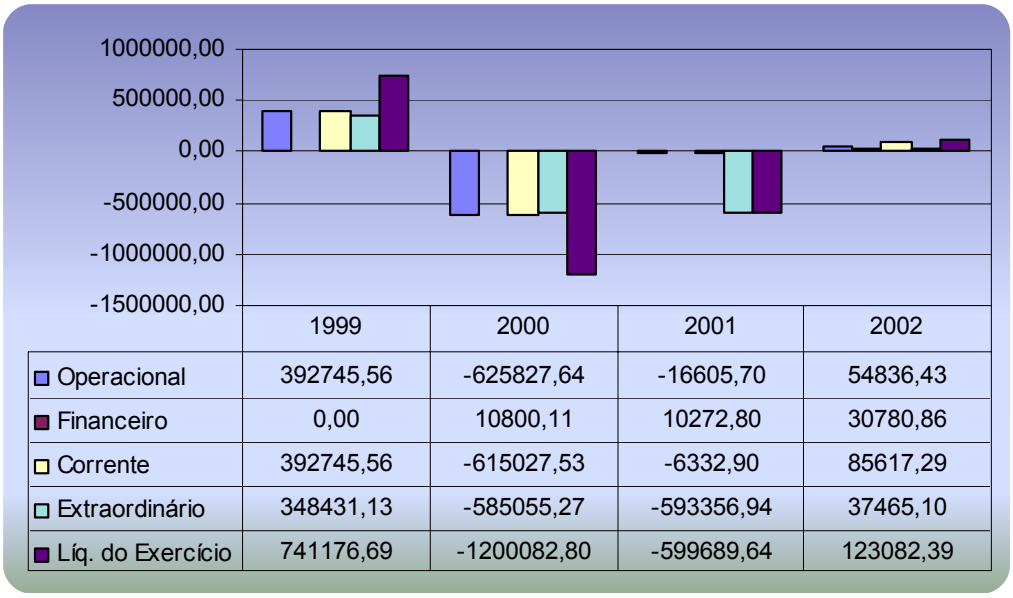
Os resultados Operacional, Financeiro e Extraordinários, positivos, concorreram, respectivamente, em 44,6%, 25% e 30,4%, para a formação do Resultado Líquido positivo;

Demonstração de Resultados Operacionais

Descrição	2002	2001	Variação	
			€	%
Proveitos e Ganhos				
Vendas e Prestações de Serviços				
Vendas de Produtos				
Prestações de Serviços	17.603,16	19.045,19	-1.442,03	-7,6%
Impostos, Taxas e outros				
Variação de Produção				
Trabalhos para a Propria entidade				
Proveitos Suplementares				
Transf. e Subs. Correntes obtidos				
Transferências do Tesouro				
Outras				
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	9.294.783,08	8.838.439,36	456.343,72	5,2%
Total	**9.312.386,24**	**8.857.484,55**	454.901,69	5,1%
Custos e Perdas				
Fornecimentos e Servicos Externos	1.817.682,97	1.641.763,62	175.919,35	10,7%
Custos com Pessoal				
Remunerações	4.421.918,85	4.453.939,31	-32.020,46	-0,7%
Encargos Sociais:	502.588,47	467.803,16	34.785,31	7,4%
Transf. Corr. Conced. e Prest. Sociais	1.076.140,91	881.474,72	194.666,19	22,1%
Amortizacoes do Exercicio	561.401,59	689.182,64	-127.781,05	-18,5%
Provisoes do Exercicio		0,00		
Outros Custos e Perdas Operacionais	877.817,02	739.926,80	137.890,22	18,6%
Total	**9.257.549,81**	**8.874.090,26**	383.459,55	4,3%
Resultados Operacionais	**54.836,43**	**-16.605,71**	71.442,14	430,2%

Os Resultados Operacionais quadruplicaram, ao crescerem cerca de € 71.442, essencialmente por via do aumento verificado nas "Transferências e Subsídios Correntes Obtidos – Outras", € 456.344, o que representa um crescimento de 5,2% relativamente ao ano anterior.

O gráfico seguinte resume a estrutura e evolução dos resultados.



Da análise à figura anterior pode concluir-se que os Resultados Financeiros têm sido os únicos a contribuir de forma sempre positiva, para o apuramento do Resultado Líquido do Exercício, tendo, inclusivamente, no último exercício, triplicado o seu valor. Em 2002, todos os Resultados atingiram valores bastante positivos, tendo-se, mesmo, apurado um Resultado Líquido do Exercício de € 123.082, substancialmente diferente dos verificados nos dois exercícios económicos anteriores.

CAPÍTULO II — CONCLUSÕES

Do exame efectuado à informação contabilística constante na Conta de Gerência da ALRA, de 2002, e dos factos mencionados no presente relatório, retiram-se as seguintes conclusões:

1. A Conta de Gerência foi organizada e documentada, de acordo com as instruções do Tribunal de Contas e no prazo referido no artigo 30º da Lei n.º 79/98, de 24 de Novembro;
2. A aprovação do Orçamento respeitou o prazo legalmente previsto;
3. O ORAA continua a ser o principal financiador do Orçamento da ALRA, contribuindo com 95% da receita;
4. Os encargos com o pessoal são responsáveis por 54% da despesa total, seguindo-se a aquisição de bens e serviços com um peso relativo de 21%;
5. O património constitui a principal parcela dos Fundos Próprios e Passivo, com cerca de 87,6% do total;
6. O resultado líquido do exercício registou um saldo de € 123.082, traduzindo-se, relativamente a 2001, num acréscimo de € 722.772;
7. Os resultados Operacional, Financeiro e Extraordinários, positivos, concorreram, respectivamente, em 44,6%, 25% e 30,4%, para a formação do Resultado Líquido positivo;
8. O valor de € 4.382,95, contabilizado na conta 221 – Fornecedores c/ c. – e correspondente a uma garantia de empreitada imposta por Lei, em virtude de constituir uma *"posse temporária de fundos de terceiros"*, deveria ser contabilizada na conta 268 – Devedores e Credores Diversos - conforme descrito no Decreto-Lei n.º 232/97 de 3 de Setembro.

PROCESSO N.º 22 / 2002

CONTA DE EMOLUMENTOS

(Decreto-Lei n.º 66/96, de 31 de Maio e nova redacção dada pela Lei n.º 139/99, de 28 de Agosto)

ARTIGOS	I N C I D Ê N C I A	EMOLUMENTOS			
	Valor dos emolumentos calculados, de acordo com o artigo 9.º, do Decreto - Lei n.º 66/96, de 31 de Maio, conjugado com a nova redacção criada pela Lei n.º 139/99, de 28 de Agosto, conforme as regras previstas no n.º 1 e limite mínimo constante do n.º 3. VR apurado com base na Portaria n.º 303/2003, de 14 de Abril.		**€ 1**	**551,**	**65**
	Total dos Emolumentos.....		**€ 1**	**551,**	**65**

Sector de Auditoria II, Secção Regional do Tribunal de Contas dos Açores, em 20 de Junho de 2003.

O Coordenador, **O(s) Técnico(s),**

MOD. N.º 5 - SRTCA